

Cidade do litoral de SP tem o tributo per capita mais caro do Brasil, aponta pesquisa; confira o ranking

De acordo com a empresa Quinto Andar, Ilha Comprida (SP) ocupa a liderança no ranking das cidades com o tributo per capita mais caro do Brasil. Em segundo lugar, aparece Bertioga (SP).

Por g1 Santos

A cidade de Ilha Comprida, no litoral de São Paulo, tem o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) mais alto do Brasil, de acordo com um levantamento realizado pelo site de hospedagens e viagens Quinto Andar. O estudo incluiu no ranking outras três cidades da Baixada Santista: Bertioga, Guarujá e Praia Grande.

O IPTU é um tributo anual que os proprietários de imóveis em áreas urbanas precisam pagar, com regras que variam de cidade para cidade, incluindo prazos, descontos e a possibilidade de cobrança de juros.

Segundo o levantamento divulgado em março deste ano, Ilha Comprida, com uma população estimada de 9.908 habitantes, arrecadou cerca de R\$ 16,7 milhões com o tributo em 2024. Isso resultou em um valor per capita de R\$ 1.687,49.

O Quinto Andar destacou que o IPTU impacta diretamente o custo de vida e o mercado imobiliário, sendo influenciado por fatores como a valorização dos imóveis e as necessidades de arrecadação das prefeituras. Geralmente, o tributo tende a ser mais alto em cidades turísticas ou em grandes centros urbanos.

Veja abaixo as cidades do litoral paulista no ranking:

1) Ilha Comprida

Localizada no Vale do Ribeira, no litoral sul de São Paulo, Ilha Comprida aparece no topo do ranking das cidades com o IPTU per capita mais caro do Brasil.

O site Quinto Andar destacou que, atualmente, essa é uma região onde predominam as casas destinadas para as férias de verão. A cidade conta com propriedades de alto padrão e com foco no turismo, características que levam o

imposto a ser mais elevado.

2) Bertioga

Em segundo lugar, está Bertioga, com um IPTU médio de R\$ 1.053,59. Com uma população de 64.188 habitantes, a cidade arrecadou R\$ 54,3 milhões com o tributo no ano passado.

A região, que combina áreas residenciais e turísticas, contribui significativamente para a alta receita gerada pelo IPTU.

5) Guarujá

Em quinto lugar, aparece Guarujá, um dos principais destinos turísticos com praia no litoral sul paulista. Com 306.683 habitantes, a cidade arrecadou R\$ 243,1 milhões em 2024. O valor per capita da cobrança do tributo foi de R\$ 792,95.

Segundo o levantamento, o município tem um grande número de imóveis voltados para o turismo, muitos deles localizados em regiões valorizadas, como Pernambuco e a Enseada.

6) Praia Grande

Praia Grande, também localizada no litoral paulista, ocupa a sexta posição no ranking das cidades com o IPTU mais caro do Brasil, segundo o Quinto Andar. Com uma população de 287.967 habitantes, o município arrecadou R\$ 212,9 milhões em IPTU em 2024, resultando em um valor per capita de R\$ 739,66.

De acordo com o IBGE, Praia Grande foi a cidade que mais cresceu entre as nove da Baixada Santista nos últimos anos. O levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) considera a contagem populacional até julho de 2024.

Em 2022, o município tinha 349.935 habitantes, e agora, de acordo com o Censo, o número subiu para 365.577, representando um crescimento de 4,47%. A prefeitura atribui esse crescimento ao aprimoramento da infraestrutura, à oferta de serviços e ao aquecimento do mercado imobiliário..

Confira o ranking completo, segundo o Quinto Andar:

1. Ilha Comprida (SP)
2. Bertioga (SP)
3. Bombinhas (SC)
4. Cotia (SP)

5. Guarujá (SP)
6. Praia Grande (SP)
7. São Caetano do Sul (SP)
8. São Sebastião (SP)
9. Arroio do Sal (RS)
10. Matinhos (PR)

<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2025/03/21/cidade-do-litoral-de-sp-tem-o-tributo-per-capita-mais-carro-do-brasil-aponta-pesquisa-confira-o-ranking.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1 - Santos e Região/SP

Seção: Santos